

# Psicologia Escolar em discussão

## *School Psychology in discussion*

---

**Joly, M. C. R. A. & Vectore, C. (2006) Questões de pesquisa e práticas em psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo**

---

A Psicologia é uma ciência que não diz respeito apenas a um ramo específico do conhecimento humano, tornando-se há pouco mais de 40 anos, uma atividade profissional devidamente regulamentada, enquanto ciência e profissão. Um dos setores da Psicologia voltado para a atuação e investigação em contextos educacionais é a Psicologia Escolar e Educacional. O livro “Questões de pesquisa e práticas em Psicologia Escolar” organizado por Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly e Célia Vectore, teve como foco, estudos e pesquisas na área da psicologia escolar e educacional. Deste modo, este livro reúne textos com temáticas que visam ampliar as discussões e especialmente as ações do psicólogo escolar.

O capítulo inicial, *Metacognição e Cloze na avaliação de dificuldades em leitura* escrito por Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly e Janete Aparecida da Silva Marini, discute a ampla temática da leitura focando a metacognição e a técnica de *Cloze* na avaliação de dificuldades apresentadas nessa habilidade. Versa sobre a importância do auto monitoramento de seu processo de leitura, por parte do leitor, para que neste sentido seja possível implementar ações para a avaliação das dificuldades de compreensão em relação ao processo, visando um ensino mais eficaz.

No capítulo seguinte *Produção auto-regulada de textos: considerações para a escolarização inicial*, Elis Regina da Costa e Evely Boruchovitch discutem a produção auto-regulada de textos relacionada à escolarização inicial. É interessante observar que, dentro deste contexto, escrever claramente é uma necessidade que distingue alunos com alto e baixo desempenho. É válido esclarecer aos educadores que inúmeras são as situações que podem e devem ser criadas para desencadear produções textuais e que propostas de produção auto-regulada de textos têm

muito a contribuir para enriquecer a capacidade de escrever dos alunos.

Ana Paula Cabral contribuiu com o texto *Fórmulas de intervenção nos domínios da compreensão em leitura e escrita no ensino superior*. É de grande importância o destaque dado às competências de leitura, compreensão e análise que possibilitam sucesso no ensino superior, conforme exposto pela autora em relação às fórmulas de intervenção nos domínios da compreensão em leitura e escrita, incentivando a criação e o desenvolvimento de sistemas de apoio que permitem aos alunos adquirirem e aperfeiçoarem as suas competências no segmento.

Em seguida, as autoras Mirthis Czubka de Abreu, Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly e Nayane Martoni Piovezan escreveram o capítulo *Escala de estratégias metacognitivas de leitura: caracterização de uso por universitários paulistas e mineiros*, que discute a escala de estratégias metacognitivas de leitura utilizada por universitários paulistas e mineiros. Foram analisadas as diferenças do uso das estratégias de acordo com idade, gênero e influência do curso e semestre frequentados, podendo ser consideradas evidências de validade para a escala. Foram identificadas diferenças significativas em relação às análises feitas pelo uso da escala por estudantes de diferentes estados enfatizando a importância de novos estudos com maior número de participantes por regiões.

Eunice M. L. Soriano de Alencar escreveu o capítulo *O papel do psicólogo escolar na prevenção de dificuldades socioemocionais do aluno com altas habilidades*, onde são apresentadas recentes pesquisas com alunos superdotados em seu desenvolvimento sócio-emocional, as quais relatam o estudo de variáveis que se referem à prevenção e diminuição do desajuste emocional dos mesmos, otimizando o processo de

desenvolvimento, levando em consideração o papel do psicólogo escolar na prevenção de dificuldades socioemocionais desses alunos.

*Desenvolvimento da criatividade no contexto escolar: integrando características psicológicas e fatores ambientais*, é o capítulo escrito por Denise de Souza Fleith. A autora destaca o papel fundamental da escola como um ambiente marcante, que pode proporcionar uma aprendizagem prazerosa, contextualizada, que possibilite a expressão das qualidades e habilidades dos alunos, ao abordar o desenvolvimento da criatividade no contexto escolar, integrando características psicológicas e fatores ambientais.

*A construção dialética da adição e da subtração no jogo Gamão* é o capítulo abordado por Maria José de Castro Silva e Rosely Palermo Brenelli. O texto trata-se de um relato de pesquisa que objetivou verificar as relações existentes entre a construção dialética das operações de adição e subtração e o tipo de estratégia utilizada pelos jogadores durante a partida de Gamão. De maneira geral, os dados obtidos com a pesquisa forneceram valiosas informações sobre as dificuldades apresentadas pelos participantes. Assim, pode-se perceber relações entre a construção dialética da adição e da subtração e as condutas adotadas pelo aluno na escolha de estratégias utilizadas no jogo.

*Em Aprendizagem de conceitos estatísticos em estudantes de diferentes níveis de ensino*, as autoras Claudette Maria Medeiros Vendramini, Anelise Silva Dias e Marjorie Cristina Rocha da Silva, abordam a aprendizagem de conceitos estatísticos em estudantes de diferentes níveis de ensino. A pesquisa relatada constatou que as dificuldades apresentadas pelos alunos em relação aos conceitos matemáticos surgem a partir do ensino fundamental, isto posto, consideram necessário inserir conceitos, visando o desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de dados estatísticos desde o início da vida acadêmica.

No capítulo *Tecnologias da informação e comunicação: avaliação de desempenho dos estudantes*, Ronei Ximenes Martins descreveu as tecnologias da informação e comunicação por meio de uma avaliação de desempenho dos estudantes. Em seu relato de pesquisa demonstrou a condição dos alunos quanto ao uso de tecnologias no ensino médio, os quais já pos-

suem grande capacidade para sua utilização. Tal estudo poderá ajudar na orientação de atividades educacionais utilizando essas tecnologias, proporcionando um possível diagnóstico quanto ao sucesso e dificuldades em relação a atividades educacionais tecnológicas.

A pesquisa qualitativa assim como a sua importância para a compreensão dos processos escolares foram os assuntos abordados por Marilene Proença Rebello de Souza no texto *Pesquisa qualitativa e sua importância para a compreensão dos processos escolares*. A autora discute a importância de uma perspectiva etnográfica como abordagem qualitativa para compreensão dos processos do cotidiano escolar.

No capítulo *Dialogando sobre o tempo livre com os participantes da pesquisa*, os autores Jorge Castellá Sarriera, Ângela Carina Paradiso, Denise Carvalho Tatim e Gabriela Howes, procuraram apontar a importância da devolução dos dados levantados aos participantes da pesquisa, sua verificação, validação e desenvolvimento, considerando os aspectos éticos e metodológicos. Destacam que o processo de pesquisa incorpora a intervenção e a participação como elementos fundamentais para a pesquisa com fins sociais.

*Em Concepções e práticas sobre formação em contexto: na busca de uma educação de qualidade*, contribuição da autora Tizuko Morchida Kishimoto, são expostas as concepções e práticas sobre formação, objetivando uma educação de qualidade. Visando a concretização da educação com qualidade, a autora relata a inclusão de experiências do cotidiano tendo consciência da complexidade do fenômeno educativo, pois modificar os conteúdos curriculares e aprendizagem exige um processo participativo que integre a educação e o cuidado com a criança. objetivando a qualidade na educação exige um processo participativo que integre a educação

*Alternativas para a avaliação de qualidade do atendimento na educação infantil*, escrito por Célia Vettore e Cirlei Evangelista Silva Souza, relata as possibilidades para uma avaliação de qualidade do atendimento na educação Infantil, por meio de um Programa de Aprendizagem Pré-escolar efetiva (APE). As autoras demonstraram uma alternativa viável, sendo passível para ser utilizada em outros contextos nacionais, ten-

do também como diferencial a avaliação contínua feita por todos os integrantes, sobre o andamento do projeto.

Eulália Henriques Maimone contribuiu com o texto *A pesquisa colaborativa autoscópica na formação de professores da educação infantil*. A autora destaca a realização do projeto APE, como uma fonte de conhecimento da qualidade das relações dos pais com a instituição e nas relações adultos-crianças e entre as crianças, que podem acontecer em uma instituição de educação infantil. Indica a necessidade de mudanças nas condições do trabalho educativo por meio das observações das características das mediações das aprendizagens pelos adultos, no contexto escolar.

*Tempo e lugar para brincar na contemporaneidade: sentidos e possibilidades da brincadeira infantil*, foi o capítulo escrito por Beatriz Belluzo Brando Cunha e Renata Fernanda Fernandes Gomes, que descreveram a criação de espaços alternativos para a expressão da infância como algo necessário, a fim de estimu-

lar as trocas de experiências, encontros e convívio social entre as crianças por meio do brincar. As brinquedotecas são recursos capazes de abrir espaço para o lúdico, que pela brincadeira favorece e incentiva atividades que oferecem condições para amenizar as desigualdades sociais e estimula as trocas de experiências e convívio social entre as crianças.

Ficou claro que a meta estabelecida por este livro foi alcançada. É de grande valia para quem trabalha e pesquisa na área da psicologia escolar e educacional, sendo também uma leitura agradável. Seu conteúdo é rico em orientações sendo recomendado a todas as pessoas envolvidas neste processo desafiador de ensino-aprendizagem, no qual se insere o psicólogo escolar.

Tatiana Cristina Teixeira  
Psicóloga.

Aluna do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em  
Psicologia pela Universidade São Francisco.  
tatictex@hotmail.com